

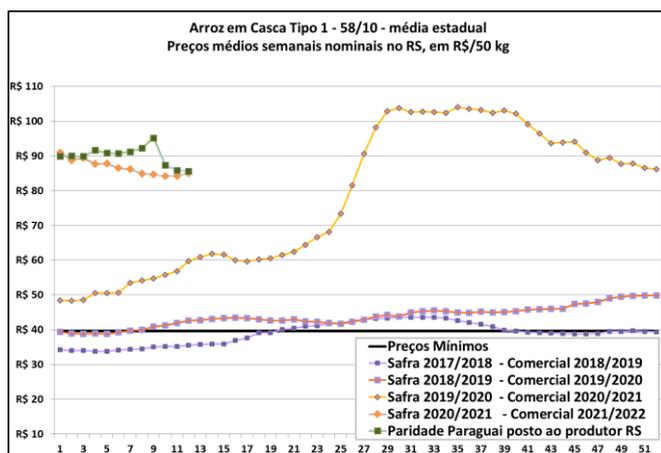
ARROZ – 22 a 26/03/2021

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição mensal	Varição semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	54,69	84,96	84,28	84,99	55,40%	0,04%	0,84%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	59,00	85,00	86,00	86,00	45,76%	1,18%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	92,66	92,03	92,28	-	-0,41%	0,27%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	-	92,22	85,86	85,65	-	-7,12%	-0,24%
Tocantins	60kg	51,08	88,82	87,60	88,83	73,90%	0,01%	1,40%
Mato Grosso (MT)	60kg	70,00	115,00	90,00	90,00	28,57%	-21,74%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	65,36	99,71	96,71	96,71	47,97%	-3,01%	0,00%
Preço no Atacado								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	79,24	120,87	119,90	120,41	51,96%	-0,38%	0,43%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	113,07	112,02	113,11	-	0,04%	0,97%
Cotações Internacionais								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	553,00	549,00	526,00	522,00	-5,61%	-4,92%	-0,76%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	640,00	582,00	580,00	580,00	-9,38%	-0,34%	0,00%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	133,38	131,22	130,33	-	-2,29%	-0,68%
Preço efetivo de Importação								
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	364,41	537,38	-	502,97	38,02%	-6,40%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	5,4415	5,4724	5,5856	5,5835	2,61%	2,03%	-0,04%

Notas:
 (1) Preço mínimo (safra 2019/20): R\$ 39,63/50Kg (RS e SC), R\$ 47,55/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
 (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP - Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido - Fonte: Comex-Stat/MDIC - Maio/2020

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Com a necessidade de recomposição dos estoques por parte das indústrias de beneficiamento e menor disposição em comercializar por parte dos produtores, preços apresentam valorização na semana no principais estados produtores. Mesmo diante do avanço da colheita e as informações de campo que apontam para uma boa produtividade, mercado segue operando próximo da estabilidade.

Segundo a Sureg/RS no estado do Rio Grande do Sul: "A colheita evolui e alcança 43% da área do estado. A Fronteira Oeste e a Planície Costeira Externa seguem as mais adiantadas com mais de 50% da área colhida. A qualidade do grão está muito boa. A maioria das lavouras encontram-se em fase de maturação".

Em Santa Catarina, segundo a Sureg/SC: "Com chuvas pontuais na semana, a marcha de colheita prosseguiu acelerada. Embora tenhamos 96% em ponto de colheita, podemos considerar 90% efetivamente colhido no Estado.

MERCADO EXTERNO

Preços tailandeses seguem tendência de queda, em meio à perda de competitividade para os concorrentes Vietnã e Índia. Elevado valor da cotação de moeda local (*Bath*), reduzida oferta local e alto custo logístico resultam em produto mais caro e, com isso, há deslocamento da tradicional demanda por arroz tailandês para outros países. Em contrapartida, governo da Tailândia projeta que o país exportará 6 milhões de toneladas, apoiado em contratos entre governos, com China, Indonésia, Bangladesh e Iraque.

COMENTARIO DO ANALISTA

Com os menores volumes comercializados, nos primeiros meses do ano, modelo econométrico de séries temporais aponta uma possível reversão na sazonalidade dos preços na atual safra, podendo os preços no primeiro semestre ficarem acima das cotações do segundo semestre. Segundo os resultados do modelo, que utiliza diversas variáveis (dentre elas a Taxa CDO), os preços devem operar próximos da estabilidade no primeiro semestre e, a partir de setembro, poderá iniciar uma queda mais acentuada com um possível deslocamento do núcleo da comercialização de arroz.

Entretanto, cabe pontuar que o câmbio e o comportamento do mercado internacional (paridades de importação e exportação) serão determinantes na concretização deste cenário projetado.